

Imprensa Ytuana

EDITOR—LUIZ BORGES DE SAMPAIO

ASSIGNATURA
ANNO XI Para a cidade, anno..... 10\$000
 " " " semestre..... 6\$000
 TIPOGRAPHIA—RUA DA PALMA, 46

Quinta feira 27 de Maio de 1886
 YTU—PROVINCIA DE S. PAULO

ASSIGNATURA
 Para fóra, anno..... 10\$000
 " " " semestre..... 6\$000
 NUM. 24
 PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA

CAMARA MUNICIPAL

Abastecimento d'agua

Estudos preleminares pelo dr. A.F. Paula Souza, engenheiro civil

FONTES DISPONIVEIS

Ora isto poder-se-ha conseguir tendo a disposição deus apparatus elevadores sempre promptos para o trabalho, além de poder-se proceder aos reparos e limpezas que todo mecanismo em trabalho requer, e duas turmas de operarios, além de attender os mecanismos, mesmo durante a noite.

Portanto, este alvitro trará como consequencia uma installação mais cara e um custeis mais dispendioso.

Estabelecendo-se mecanismos que forneçam a agua requisitada, em 8 horas de trabalho effectivo, creio que se conseguirá evitar não só o estabelecimento de apparatus duplos tambem as duas turmas de operarios, os concertos e limpezas, podendo effectuar-se nas 16 horas restantes.

Nestas condições, porém, os mecanismos não terão de elevar 4,6 litros por segundo a 36^m de altura, mas sim 13,8 litros por segundo.

Se admitir-mos que este fornecimento seja feito por tubos elevadores de 0^m,15 de diametro interno, então a resistencia que encontra a agua nas paredes do tubo correspondará a um excesso de altura de 0,01^m por metro de encanamento elevador, e como este terá proximoamente 800^m de extensão este excesso de altura será de 1^m, que reunidas aos 36^m que effectivamente existe entre o nivel d'agua nos pões de sucção e o de reservatorio intermediario, perfaz a altura de 44^m a que deve ser elevada a agua.

O trabalho necessario terá então de 1012 metros kilogrammos por segundo e correspondente a 8 cavallos a vapor.

As bombas, porém, não transmitem senão uma parte da força motora que recebem e para effectuar este trabalho effectivo de 3 cav. vap. deverão receber da machina motora proximoamente um trabalho correspondente a 10 cav. vap.

Os motores por sua vez não transmitem senão 2/3 a 3/5 da força disponível; portanto a força motora effectiva que se precisa para elevar os 13,8 litros d'agua por segundo ao reservatorio intermediario será de 17 cav. vap. proximoamente.

Isto estabelecido, pergunta-se: poder-se-ha utilizar como força motora a que d'agua existente no tanque do rio Pirapitinguy?

A resposta é simples e negativa. O rio Pirapitinguy, como todos os rios pequenos afluentes, nasce e corre através de um terreno eminentemente impermeavel e descoberto.

Esses terrenos não absorvem senão insignificante quantidade d'agua das chuvas, que em quasi toda sua totalidade, apenas sobre o sólo, escorrem para os valles, inundando estes durante um certo espaço de tempo, ou não evaporam rapidamente.

Os rios e ribeirões em semelhantes terrenos são por isso sujeitos a grandes enchentes. Durante poucas horas e diminuem consideravelmente pouco tempo após essas chuvas.

O rio Pirapitinguy, muito exposto a estas intermitencias de enchentes e grandes vasantes, muitas vezes não fornece a agua necessaria para mover o engenho, hoje pertencente ao exm. sr. Barão de Itahim, como me referio o sr. João Tybiricã Piratinga, que muito especialmente chamou a attenção sobre este assumpto de força motora.

Ora os engenhos, em geral, necessitam de força motora bem menor que aquella que acima ficou indicada como necessaria para o abastecimento da cidade de Ytú, e este serviço não pôde, de modo algum, ficar sujeito aos caprichos da estação.

Coevem portanto recorrer a outra fonte de força motora, que não poderá aqui ser outra senão a do vapor.

O encanamento das aguas do Brayaiá exigirá, portanto, o estabelecimento de uma tomada d'agua, com filtros que impossibilitem a entrada das aguas de enxurrada nos tubos; um encanamento que leve estas aguas do rego actual, por cima do açude do Pirapitinguy, até os pões de sucção das bombas, n'uma extensão de 250^m mais ou menos; o estabelecimento de bombas elevadoras movidas a vapor, de força motora de 20 cavallos nominaes; os edificios correspondentes a estes mecanismos e os necessarios a moradia dos operarios; um encanamento elevador de 0,15^m de diametro interno, de ferro fundido, a construccão de um reservatorio intermediario de 400^m de capacidade, no minimo; e um encanamento em barro vidrado de 0,20^m de diametro interno, munido de competentes caixas de areia e de inspecção, na extensão de 2,800^m proximoamente, dos quaes 2,900^m poderão ser executados a céu aberto, na profundidade de 1,5^m a 2^m e 100^m em galerias subterraneas que ficarão 10^m a 15^m abaixo do solo.

Applicando-se aqui os preços que já usamos nas obras do encanamento de Corá Gomes e considerando-se que o reservatorio intermediario, mais o estabelecimento das machinas com os respectivos edificios não importará em menos de 30 contos, e que o tubo elevador custará proximoamente 9\$000 por m. l., vê-se que esta derivação importará proximoamente em 64:260\$000, que reunida a verba de 6:440\$000 para as obras extraordinarias, correspondará a... 70:700\$000.

O abastecimento da cidade de Ytú com as aguas do Brayaiá importará proximoamente em 118 contos.— (117:700\$000)

3. Aguas da Serra.

Estas aguas nascem parte em terras de cultura parte em pastagens, alimentam 3 tanques, dos quaes 2 no propriedade do sr. Joaquim Fonseca atravessam depois terrenos cobertos por mattas virgens onde ellas se engrossam com a junção de novas fontes e formam o tanque do sitio da Serra.

Este tanque acha-se a 78^m acima do nivel d'agua do reservatorio de distribução em Ytú, e em distancia de 6390^m, ou pouco mais, de uma lagoa de local destinado a este reservatorio.

A quantidade d'agua medida no ladão do tanque, por occasião em que este se achava fechado e os pões do sitio da Serra não trabalhavam foi de 22 litros por segundo.

Considerando que as perdas d'agua pelo registro do tanque e pelas fendas, que não se pôde estancar de agua destinada a medição, attingisse a 8 a 12 litros então deve-se avaliar em 30 a 35 litros por segundo o fornecimento d'esta mananciaal.

No dia seguinte ao que se procedeu a esta medição, quando trabalhavam os pões do sitio da Serra, as sobras do tanque eram nullas e o nivel d'esta havia baixado muito, de modo a poder-se concluir que o fornecimento para as machinas do sitio da Serra é superior ao que pode fornecer este mananciaal, que só pôde ser utilizado como motor guardando-se a agua durante certo tempo.

O encanamento das aguas d'este tanque a cidade não poderá ficar com menos de 7500 metros, visto que será necessario contornar o morro, em cuja encosta esta situado o sitio da Serra.

Em vista deste augmento de desenvolvimento no trajecto do encanamento e da circumstancia que estas aguas, com quanto de excellente qualidade, em sua maior quantidade acham-se reprezada e demore encaixada em quatro tanques. (nos quaes algumas de toda especie podem entrar antes de serem derivadas para a cidade, não hesito em propôr o alvitro de se entender um pouco mais o encanamento e ir apanhar uma pequena quantidade da melhor agua que se possa desejar, e que nasce nos cafesaes do sr. Joaquim Fonseca.

Pouco abaixo do ponto de emergencia desta fonte, já dentro da mata virgem, e por entre rochas graniticas acida foi medida esta agua, apresenta ella um fornecimento de 45 litros por segundo.

É evidente que não conviria ir procural-a n'um ponto tão elevado (proximoamente 90^m acima do nivel d'agua no reservatorio de Ytú) mas sim n'uma altura que gessa essa agua vir movida pelo proprio peso para cidade em canos de diametro não muito forte.

N'uma altura de 65,0^m acima do reservatorio de Ytú, esta fonte já fornece uma quantidade d'agua maior do que a necessaria ao abastecimento da cidade, que, se for ella derivada, gosará de uma agua completamente virgem, que não foi encaixada, e que corre sempre por terrenos bem graniticos de mattas.

Em vista d'estas circumstancias e aviação que adiante apresento refere-se a derivação d'esta agua e não da do tanque do sitio da Serra.

Tomando-se esta fonte a 65^m acima do reservatorio de Ytú e dando para o desenvolvimento total do encanamento uma extensão de 8 kilometros, vê-se que este encanamento poderá compor-se de um tubo de ferro fundido de 0,11^m de diametro interno, que, n'estas condições fornecerá os 4,6 litros por segundo, que o abastecimento da cidade requer. Este encanamento terá de atravessar a gruta por onde corre a agua do rio Tietê e finalmente o do rio Pirapitinguy.

A passagem do rio Tietê se optará a 30^m do rio Pirapitinguy a 50^m mais ou menos a baixa do reservatorio de Ytú. Este encanamento portanto estará sujeito a fortes pressões e deverá ser munido de todos os apparatus de segurança que semelhantes obras requerem.

Será mister a construcção de um passadiço sobre o rio Tietê que não importará em menos de 7 contos; e dous aqueductos na gruta e no rio Pirapitinguy, que reunidos importarão em 4 contos mais ou menos, de 20 valvulas de ar e de descarga que não importarão em menos de cinco contos, e finalmente de obras para tomada d'agua inclusive as respectivas valvulas que importarão no maxime 800\$000.

Applicando-se a este encanamento o preço de 6\$000 p. m. l., incluindo n'este preço a aberturas das vallas na profundidade de 1,0^m mais ou menos e a confecção das juntas, fornecimento do material e seu transporte no lugar da obra, vê-se que esta derivação importará em 64:800, cuja verba augmentada da de 6:400\$ destinada a obras imprevistas e eventuaes, attingirá a somma de 71:200\$000.

Portanto, o abastecimento da cidade de Ytú, com agua da Serra, importará em 118 contos (118:200\$) pouco mais que a importancia obtida para a derivação do Brayaiá.

QUALIDADE DAS AGUAS

Não basta verificar-se proximoamente a importancia que se terá de despendor com a derivação de uma agua para o abastecimento da cidade; é indispensavel verificar-se se ellas são proprias ao uso publico. Por esse motivo submetti todas essas aguas acima alludadas a uma analyse rapida, conforme os preceitos ensaiados pelos srs. Boutron e Bouquet e utilizando-me do apparatus hydrolimetrico por elles inventados.

Para servir de termo de comparação essas aguas, submetti tambem as aguas do poço de hotel do Braz, em Ytú, ao mesmo exame, e obtive os seguintes resultados:

1 ^o Agua do poço de hotel do Braz.	
Grão hydrolimetrico	21,01500
Acido de carbono livre n'um litro d'agua	0,0025
Carbonato de cal idem	0,0670
Sulfato de cal e outros idem idem	0,0770
Carbonato de magnesia idem idem	0,1125
Saes terrosos contidos	0,2590
2 ^o Aguas do Brayaiá	
Grão hydrolimetrico	2,05
Acido de carbono livre n'um litro d'agua	0,0025
Carbonato de cal idem idem	0,0077
Sulfato de cal e outros saes idem	0,0109
Carbonato de magnesia idem idem	0,0063
Saes terrosos n'um litro d'agua	0,027
3 ^o Agua de Corá Gomes	
Grão hydrolimetrico	1,25; e em compensação quasi idêntica a do Brayaiá.
4 ^o Agua do tanque da Serra.	
Temperatura no ladão do tanque	21 ^o c.
Grão hydrolimetrico	9,75

Destes resultados se evidencia que a propria agua do tanque da Serra é mais livre de saes terrosos que as do Brayaiá e do Corá Gomes.

Quanto ao gosto, limpidez, floculação, nenhuma, mesmo a do tanque, do sitio da Serra, poderá supportar comparação com a fonte que nasce nos cafesaes do sr. Joaquim Fonseca, cuja composição deve ser idêntica do tanque do sitio da Serra, por emergir na mesma qualidade de terrenos graniticos. (Continúa.)

FACTOS

Graças

Per despacho de 22, foram agraciados: Com o titulo do conselho, o Sr. João Wikens de Mattos; Com a commenda da Rosa, os Srs. João Carlos de Oliveira Rosario e João Florencio Quintal; Com o officialato da mesma ordem o sr. João Alves Affonso.

Jaizes avulsos

Foram declarados avulsos, por terem sido eleitos deputados á assembleia geral legislativa pelos 7º districto de Pernambuco e 2º de Sergipe, os juizes de direito desembargador Henrique Pereira de Lucena e Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, e vagas a vara civil da capital da provincia do Maranhão e a comarca da Christina, na de Minas Geraes em que serviam os mesmos juizes.

Casa Remigton

O sr. ministro da marinha recebeu um telegramma de Europa, communicando que havia fallido a conhecida fabrica de Remigton.

8º districto

Extrahimos da «Gazeta de Noticias», de 21: Ha uma questão de quatro votos, relativa ao 8º districto de S. Paulo. Dizam que quatro votos não contados ao sr. Costa Pinto na primeira escrutinaria, sendo agora contados pela commissão a 2.ª esc., farão com que seja annullado o segundo escrutinio n'aquelle districto, para concorrerem a novo turno os srs. Pizhal e Costa Pinto. Sendo assim, não ha duvida que o eleito seja o sr. Costa Pinto.

Assassinato

Em Araraquara, no dia 22, foi assassinado pelas 11 horas da manhã, em sua fazenda o estimavel moço Cornelio Correia da Silva. A noticia d'este triste acontecimento produziu grande impressão. Os negros, em numero de 5, vieram apresentar-se ao subdelegado.

Imprensa

Recebemos: A «Revista Illustrada»: sempre com chiste e espirito, temos em mãos o n. 432 d'esse periodico, onde Agostini com as sciintillações de seu lapis patenteia os acontecimentos da actualidade. — «O Trabalho», periodico noticioso, litterario e scientifico n. 1, publicado na Corte, que se destina a propugnar pelo desenvolvimento material da capital. Acha-se bom escripto. — «O Democrata», jornal publicado na cidade da Formiga, provincia de Minas. E' folha de bom formato e bem escripta. — «A Nova Patria», tem um numero especial dedicado ao deputado Esmeragnolle Tau-nay, em allusão aos serviços prestados a emigração por aquelle deputado.

Volcão

O Etna acha-se em erupção, augmentando a intensidade em graves proporções, e ameaçando grandes desastres.

Classificação de escravos

Por conta do fundo de emancipação coube a este municipio a quantia de rs. 4:792\$148. A classificação dos escravos realisar-se-á a 31 de corrente. Recommendamos aos interessados o edital que nesse sentido publicamos hoje.

DOUS TEMPOS

(N'UM ALBUM)

No deserto da vida e caminhar encontra dous oasis de bonança: um tem as ledas cores da esperança, outro lhe mostra o pouso derradeiro.

Um lbe deixa entrever no amor primeiro todo o supreme bem que não se alcança; outro lhe mostra o porto onde descansa do va-e-vem da existencia o marilheiro.

Feliz quem pde, á luz da phantasia, demorado, escutar toda a harmonia do poema febril da mocidade...

Preiro-te, porém, ultimo abrigo, espelho do passado, pouso amigo, velhice—companheira da saudade, 1883 Côte.

Conselheiro MARTIM FRANCISCO.

(Do «Previciano»)

Crimes

O delegado de policia de S. José dos Campos teve denuncia de que João Augusto Gonçalves de Freitas, vulgo «Caiara», desde 1876 a esta parte, no cargo de administrador da fazenda Montes-Claros, pertencente aos herdeiros do monsenhor Andrade, tem praticado cerca de oito assassinatos de escravos e pessoas livres.

Na denuncia consta que está relatado o modo pelo qual se deram alguns d'ollos:—um individuo morreu apedrejado, outro soffrendo castigos, outro á fome, outro nas maiores torturas, outro com pancadas na cabeça, etc. A autoridade abriu inquerito e as primeiras quatro testemunhas depararam horrores contra o «Caiara», relatando minuciosamente os meios barbaros de que elle usava não para commetter os crimes.

Para maior segurança das indagações, procedeu-se a exumações em varios pontos da fazenda, indicados pelas testemunhas e foram encontrados esqueletos humanos de cujo exame se viu que, effectivamente, circumstancias relatadas pelas testemunhas eram encontradas, como fossem dous signaes n'um cranio, encontrado no lugar em que se procurava os restos de uma victimas; e as testemunhas declararam haver succumbido a duas bordoadas do valente «Caiara».

O inquerito prosegue, e a população está muito impressionada.

A policia já tomou conhecimento e transforme o «Correio Paulistano», compareceram no sabbado, ao meio-dia, á estação central, o sr. dr. chefe de policia, o dr. promotor publico da capital e os dres. Ignacio de Mesquita, Gama Cerqueira e Fernando de Barros, peritos nomeados para procederem ao exame na ossada enviada de S. José dos Campos para a capital.

Por carcer de estudos demorados e minuciosos não pôde ser concluido o exame.

Foi enviado no mesmo dia para S. José dos Campos o competente mandado de prisão contra o individuo criminoso, João Augusto Gonçalves de Freitas, vulgo «Caiara».

Casamento de d. Carlos

Realizou-se sabbado ultimo, com toda a pompa em Lisboa, o casamento do principe d. Carlos.

A coremonia teve lugar na igreja de S. Domingos, que estava ornamentada com um esplendor precioso, sendo celebrante o cardeal-patriarcha de Lisboa.

Achavam-se presentes quasi todos os membros das familias desthronadas—Orleans e Bourbon, representantes de quasi todos os paizes do mundo e a nata da nobreza luzitana.

O imperador do Brazil dirigiu ao seu augusto primo, o sr. d. Luiz I, um telegramma de felicitações.

Ordenou-se ao presidente da provincia do Piahy, afim de satisfazer uma requisição do Senado, que remetia uma relação nominal de todos os empregados retribuidos que foram exonerados na mesma provincia depois do dia 20 de Agosto de 1885, com declaração dos cargos que occupavam e dos vencimentos que percebiam.

Ordemou-se ao presidente da provincia do Piahy, afim de satisfazer uma requisição do Senado, que remetia uma relação nominal de todos os empregados retribuidos que foram exonerados na mesma provincia depois do dia 20 de Agosto de 1885, com declaração dos cargos que occupavam e dos vencimentos que percebiam.

Ordemou-se ao presidente da provincia do Piahy, afim de satisfazer uma requisição do Senado, que remetia uma relação nominal de todos os empregados retribuidos que foram exonerados na mesma provincia depois do dia 20 de Agosto de 1885, com declaração dos cargos que occupavam e dos vencimentos que percebiam.

Companhia Braga Junior

Segundo uma carta recebida por um no so amigo, sabemos que virá a esta cidade a Companhia Braga Junior, por occasião da festa do Espirito Santo, achando-se de-de já aberta uma assignatura para quatro recitas em casa dos srs. Pompéo & Toledo. Soja bemvinda.

Barão de Sapucaia

No dia 23 do corrente mez, na corte, falleceu o Barão de Sapucaia, Manoel Antonio Ayrosa, bis-avô da virtuosa e distincta esposa do nosso amigo dr. João Thomaz de Mello Alves, muito honrado juiz substituto d'esta comarca, e a quem devemos gratidão pelo gracio e efficaz auxilio que nos tem prestado na redacção d'esta folha.

Apresentamos as nossas sinceras condolencias ao illustre amigo e a exma. familia, e em seguida transcrevemos do «Paiz» a seguinte necrologia:

A's 7 horas da noite de hontem, falleceu em sua residencia, a rua Larangeiras, o Barão de Sapucaia, respeitado negociante d'esta praça e o mais antigo fazendeiro da freguezia da Aparecida, na provincia do Rio de Janeiro.

O Barão de Sapucaia, Manoel Antonio Ayrosa, entrara para o commercio muito moço, e n'elle trilhou longa e honrosa carreira, ajuntando avultada fortuna, que sabia empregar com bizarrria e caridade.

A sua casa de commissões de café era a mais antiga do rio de Janeiro.

Foi official superior da guarda nacional da corte no agitado e patriotico periodo da minoridade, cooperando sempre, nos actos de civismo e de coragem patriotica, que assinalaram tão grata época na historia do povo fluminense.

Por seus serviços ao paiz, fôra agraciado com a commenda de Christo, com o officialato da Rosa e com o titulo por que era ultimamente conhecido.

Contava 84 annos de idade e de ha muito que persistente molestia o affligia.

Deixou testamento depositado no Banco Rural e Hypothecario.

Léo de Affonseca

Esteve n'esta cidade tendo seguido hontem para Jundiaby, o no so estimavel collega Léo de Affonseca.

O sciintillante jornalista durante os poucos dias que aqui esteve muito conseguiu para augmentar a circulação do seu acreditado jornal «Diario Mercantil», incontestavelmente uma das folhas da capital, que goza melhor reputação no interior da provincia, graças aos esforços d'este digno collega e do illustre escriptor Gaspar da Silva.

Consortio

Casou-se ante-hontem em Capivary o estimavel moço ytuano sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva, com a exma. sra. d. Maria Izabel de Souza, filha do abastado fazendeiro d'aquelle municipio sr. Antonio José de Souza.

Após a coremonia religiosa, foi servido um profuso copo d'agua seguindo-se um animado baile, que prolongou-se até ás 2 horas da manhã.

Dando parabens ao digno par auguramos-lhe muitas felicidades.

Legado á instrucção

O finado sr. José de Queiroz Telles, ha pouco fallecido na corte, legou a quantia de 1:000\$ á primeira associação particular que em Jundiaby se organise com o fim de dar ao povo instrucção gratuita.

Uma viuvinha a' sua mamã:

—Que sonho terrivel tive esta noite!

—Sonho terrivel?!

—Sim. Sonhei que meu marido ainda estava vivo!

Fechamento de portas

Em Campinas, por ter sido approvada e posta em execução a proposta que fez a camara municipal daquelle localidade ao presidente da provincia, ficam os negociantes daquelle praça obrigados a fecharem as portas de seus estabelecimentos commerciaes, nos domingos e dias santificados, do meio dia em diante, incurrendo os infractores destes artigos do postura na multa de 30\$ a 60\$.

Desembargador

Foi nomeado desembargador da Relação da Bahia o juiz de direito Agostinho Ermelindo de Léo.

Presidencia de Minas

Foi nomeado secretario da presidencia da provincia de Minas-Geraes o dr. Francisco Coelho Badaró.

Tieté

«Na madrugada de 12 houve geada menos offensiva que as de 17 e 27 de Junho de 84.

O thermometro marcou 9 graus ás 8 horas da noite de 15 e 3 1/2 graus ás 6 da manhã.

Marcou 8 as 8 horas da noite de 26, e 3 graus as 6 da manhã de 27 de Junho de 84.

Agora marcou 11 graus ás 8 horas da noite de 11 do corrente e 5 graus as 6 da manhã de 12.

A d'este anno, como algunos anteriores observadas foi precedida pelo vento fresco do N O que soprou desde depois do meio dia de 11.

EDITAES

O tenente Joaquim Clemente da Silva, presidente da Camara Municipal e da junta classificadora de escravos d'este municipio etc.

Faz publico para o conhecimento de todos os interessados que pelo exam, presidente da provincia foi designado o dia 31 do corrente mez, para a junta classificadora reunir-se e encetar os seus trabalhos afim de recolher todas as informações precisas e attender as reclamações dos interessados, e devendo a junta funcionar todos os dias uteis na sala da Camara Municipal, ás 11 horas da manhã, devendo durar os seus trabalhos pelo menos 15 dias.

E para constar mandou lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu Ezequiano Leite Pacheco, escrivão de paz o escrevi.

Joaquim Clemente da Silva.

Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Camara Municipal desta cidade de Ytu, faz saber a todos os que o presente edital virom, e dello tiverem noticia, que teudo a mesma Camara organizado a relação definitiva dos capitalistas e lavradores que tem de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio, ordenou, em sessão de hoje, que se fizesse publico pelo modo seguinte :

Relação dos capitalistas e lavradores de assucar, café e algodão, para 1888 a 1886

	Excedente a	
Barão do Itahym	200:000\$	50\$
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	200:000\$	50\$
Francisco de Assis Pacheco	200:000\$	50\$
João Baptista Pacheco Jordão	200:000\$	50\$
D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco	100 a 200	30\$
Dr. José da Paula Leite de Barros	100 a 200	30\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão	100 a 200	30\$
Miguel Luiz da Silva	100 a 200	30\$
José Galvão de França Pacheco	100 a 200	30\$
Manoel Leite de Sampaio	100 a 200	30\$
Francisco de Paula Leite de Barros	50 a 100	20\$
D. Antonia Emilia Correia Pacheco	50 a 100	20\$
D. Thereza Guilhermina da Fonseca	50 a 100	20\$
Bento Paes de Barros	50 a 100	20\$
Carlos Augusto Pereira Mendes	50 a 100	20\$
José Elias de Assis Pacheco	50 a 100	20\$
João Baptista Correia de Sampaio	50 a 100	20\$
Antonio Carlos Xavier	50 a 100	20\$
Francisco de Almeida Reza	50 a 100	20\$
Manoel Rodrigues de Arruda	50 a 100	20\$
Antonio Correia Pacheco e Silva	20 a 50	10\$
Dr. Cezario Gabriel de Freitas	20 a 50	10\$
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	20 a 50	10\$
D. Elisa Pereira Mendes	20 a 50	10\$
D. Maria Hyppolita Pereira Mendes	20 a 50	10\$
D. Maria de Almeida Prado	20 a 50	10\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos	20 a 50	10\$
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	20 a 50	10\$
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 a 20	5\$
Francisco de Paula Leite de Camargo	10 a 20	5\$
Dr. João Sofia	10 a 20	5\$
D. Carlota Ambrozina de Abreu Rangel	10 a 20	5\$
Dr. Frederico Dabney de Avillar Brotero	10 a 20	5\$
Manoel Joaquim da Silva	10 a 20	5\$
D. Maria Umbelina de Abreu	10 a 20	5\$
D. Thereza de Almeida Fonseca	10 a 20	5\$

Lavradores de assucar

	Kilos	
D. Maria Izabel de Campos	90,000	240\$
Francisco Fernando de Barros	75,000	200\$
Barão do Itahym	67,500	180\$
Manoel Leite de Sampaio	60,000	160\$
José Ferraz de Sampaio	37,500	100\$
Felippe Correia Leite	30,000	80\$
João Baptista Pacheco Jordão	24,000	64\$
Hyppolito Leite de Barros	15,000	40\$
Joaquim do Nascimento Camargo	13,500	36\$
D. Anna Eufrozina Pereira Mendes	12,000	32\$
José Rodrigues de Arruda	12,000	32\$
D. Francisca Emilia Correia Pacheco	9,000	24\$
D. Anna Candida de Almeida Prado	9,000	24\$
Gabriel Ferraz de Camargo & Irmão	7,500	20\$
João de Almeida Prado Junior	6,000	16\$
José Antonio da Silva Teixeira	4,500	12\$
Antonio Joaquim da Silveira Arrada	3,000	8\$
Antonio Dias de Sampaio Ferraz	3,000	8\$
Virgilio de Padua Castanho	3,000	8\$

De café

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	105,000	280\$
Francisco de Paula Leite de Barros	60,000	160\$
Francisco de Paula Leite de Camargo	60,000	160\$
Manoel Rodrigues de Souza	30,000	80\$
Capitão Francisco Correia Pacheco	30,000	80\$
Antonio Leite de Sampaio	24,000	64\$
João Baptista Pacheco Jordão	22,500	60\$
José Antonio de Souza	22,500	60\$
Joaquim Rodrigues de Barros	22,500	60\$
José Galvão de Almeida	18,000	48\$
Francisco Barreto de Souza	16,500	44\$
Galvão & Mattos	15,000	40\$
Joaquim Xavier da Silveira	12,000	32\$
D. Anna Eufrozina Pereira Mendes	10,500	28\$
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca	10,500	28\$
Elias Antonis Pereira Mendes	9,000	24\$
Felippe Correia Leite	9,000	24\$
Manoel Constantino da Silva Novaes	7,500	20\$
João Henrique da Silva Castro	7,500	20\$
João de Almeida Prado Junior	7,500	20\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	6,750	18\$
João de Almeida Leite	6,000	16\$
Lourenço de Moraes Barros	4,500	12\$
João Dias Aranha de Quadros	4,500	12\$

José Rodrigues da Silveira Moraes	4,500	12\$
Antonio Ferraz de Sampaio Leite	4,500	12\$
Manoel Rodrigues da Silveira	3,000	8,000
Mauricio Pabet	2,000	8\$
Fernando de Nascimento Camargo	3,000	8\$
Prado & Vasconcellos	3,000	8\$
Flaquer & Rocha	1,500	4\$
José Galvão Paes de Barros	1,500	4\$
Luiz da Silveira Leite	1,500	4\$
Joaquim Rodrigues da Silveira	1,500	4\$
José Rodrigues da Silveira	1,500	4\$
Virgilio de Padua Castanho	1,500	4\$
Galvão & Irmão	3,750	10\$
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	3,000	8\$

De algodão

Estanislau de Moraes Campos	22,500	30\$
Manoel Constantino da Silva Novaes	12,000	16\$
Manoel de Oliveira	10,500	14\$
Joaquim Antonio de Araujo	9,000	12\$
Gaudie Leite de Barros	7,500	10\$
João Henrique da Silva Castro	7,500	10\$
Francisco Antonio Tavares	6,000	8\$
Esperidiao Nebra da Cruz	5,250	7\$
Antonio Joaquim Freire	5,250	7\$
José Ferraz de Barros	4,500	6\$
José Antonio Freire	4,500	6\$
Galdino Domingues de Moraes	4,500	6\$
Joaquim Barboza de Souza	4,500	6\$
José Galvão Paes de Barros	4,500	6\$
Ubaldo de Paula	3,750	5\$
José de Paula Leite	3,000	4\$
José Custodio Leme	3,000	4\$
Manoel Custodio Leme	3,000	4\$
D. Delina Leme da Silva	3,000	4\$
Flaquer & Rocha	3,000	4\$
Antonio Vieira da Silva	2,250	3\$
Joaquim Claudino	2,250	3\$
Jose' Benedicto da Rocha	1,500	2\$
David Vieira da Silva	1,500	2\$

1:480\$

179\$

ANNUNCIOS



Lições de musica e piano

O abaixo assignado, locçiona musica e piano, em casas particulares.

RUA DA PALMA, (SOBRADO)

João Flaquer Junior

D. Francisca Ayrosa Galvão, seus filhos e genro, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do 7º dia, que fazem rezar no sabbado as 8 horas da manhã na Matriz d'esta cidade, por alma de seu finado avô e bis-avô, o barão de Sapucaia, fallecido na Corte. Desde já se confessam sumamente agradecidos.

1.284\$



Companhia Ituana

Prorogação de prazo para as entardas de rs. 30\$000 e de rs. 9.000

Por ordem da directoria faço publico aos srs. accionistas, em atrazo que por deliberação da assemblea geral em 18 do corrente ficou prorogado até 30 de Junho proximo futuro o prazo para as entradas acima mencionadas, com juros.

Escritorio Central da Companhia Ituana, S. Paulo 19 de Abril de 1886.

O secretario da companhia

Pedro Aranha.

IMPRESA YTUANA

N'esta typographia avia-se qualquer trabalho com assese e medi-

RUA DA PALMA

cidade em preços.

YTU

CIRCO PERY

Chegará no dia 27 e estreará no dia 29, a bem organisa-
da Companhia Equestre e Gymnastica

LUZO-BRAZILEIRA

Sob a direcção do festejado artista

MANOEL PERY

Discipulo querido do sempre lembrado e immortal paulista ANTO-
NIO CARLOS DO CARMO, de saudosa memoria, o rei da equitação.

A companhia, alterando o seu itinerario, em vez de seguir directa-
mente para o Rio Grande de Sul, determinou percorrer as principais ci-
dades de S. Paulo, e para esse fim annuncia uma pequena série de func-
ções n'esta localidade.

O director d'esta companhia não tem poupado esforços a fim de tra-
zer a esta cidade, artistas o que ha de melhor no genero; espera por-
tanto, dos bondosos ytuanos toda a coadjuvação para os seus espectacu-
los e desde já anticipa seus agradecimentos.

N. B.--Para as familias que desejarem assentos reservados, o di-
rector da Companhia fez preparal-os n'estas condições.

PREÇOS

Reservados.	2\$000
Geraes para adultos.	1\$000
Menores de 8 annos.	\$500

O agente—Polycarpo Pereira da Silva.

PADARIA LUZITANA

Neste ja bem conhecido estabelecimento, não so' de padaria como de generos seccos e
molhados acaba de chegar:

Corvejas e viubos de todas as qualidades, latas com doces de fructas nacionaes, vellas
de cores, azeitonas espicadas em vidro, carne secca de 1ª qualidade, camarão secco, per-
diz em escabexe, poixes de todas as qualidades em latas, manteiga superior, grande so-
timento de bolachas de todas as qualidades e muitos outros artigos que seria impossivel enu-
meral-os

JOSE FRANCISCO PERES

SAPATARIA

DE

José Maria Passalacqua

Esta casa, a unica n'este genero que melhor póde satisfazer ás exigencia de
sua já numerosa freguezia, participa ao publico que fez grande redução em preços
como abaixo se vê:

Botinas de bezerro para homens, 6\$, 7\$ e 12\$000; ditas de cordavão, 8\$, 9\$ e
10\$; ditas de verniz, 9\$, 10\$ e 11\$; botas de pellica para senhoras, cano alto, com
botões, 8\$ e 9\$; ditas inglezas, de abotoar ao lado, 12\$; ditas de duraque, com laços
5\$; sapatinhos finos para senhoras, 6, 7, 8\$ e 10\$; grande sortimento de botas, meias
botas, botinas e sapatos para criança, a 3\$500 e 4\$; chinellos com salto para senhoras
a 1\$5000 e outras muitas qualidades, que se vendem por preços de uma modicidade es-
pantosa.

FAZENDAS

Leques luxuosos, fazendas pretas, merinós com pingos de seda o que ha de mais chic e mo-
derno, chapéus para senhoras (ultimas novidades no mundo elegante) e muitas outras
novidades, tudo mais barato do que em qualquer outra parte, na casa mais barateira de It.

JOSE GRIBELLO & IRMAO

RUA DO COMMERCO

FUNDIÇÃO

DE

FERRO E BRONZE

YTUANA

O proprietario d'este novo e bem montado estabelecimento parte-
cipa ao respeitavel publico d'esta cidade e bem assim aos seus amigos e
freguezes e aos srs. fazendeiros que, em sua officina mechanica para a
lavoura e industria, aprompta qualquer obra concernente a esta arte,
como sejam: Sinos de qualquer peso, rodetes ententados, engenhos d
moer canna, cruces e grades para tumulos, grades para jardim, chapa
para fogão, bozinas para carros e trollys. N'esta mesma officina encon-
tarão os freguezes trollys novos, carroças, arados montanhas e carpidei-
ra, cujos preços são os ultimos de S. Paulo e Campinas. 10-8

AUGUSTO TREICHEL

PAPEL

Nesta typographia ven-
de-se papel de embrulho a
4\$000 a arroba.

RUA DA PALMA



Agradecimento e convite

Fernando Dias Ferraz, sua esposa,
filhos e genro, do intimo d'almo agrada-
decem a todas as pessoas que carido-
samente acompanharam a ultima
morada, o seu amado filho, enteado,
irmão e cunhado, Anthero Au-
gusto Ferraz.

Solicitam mais o caridoso obsequio
de assistirem a missa de 7º dia do
fallecimento do mesmo, que mandam
rezar, na Igreja do Carmo, ás 8 horas
da manhã no dia 27 do corrente.

Por mais este acto de caridade,
anticipam seus agradecimentos.
Yru, 22 de Maio de 1886.

BILHETTES INTERIO

Da loteria da Corte 8. 196

VENDIDO PELO CHALEF DO BENTINHO

Hoje, amanhã e depois e amanhã arda a toda uma loteria de 300 centos e duas de 100 centos

AO GRIHAUBER DO B. DE FORTINHO

B. DE FORTINHO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).